

EDITORIAL

O dossiê temático deste número da Revista Práxis Educacional versa sobre formação docente. Gostaríamos de agradecer a colaboração da professora Dr^a Margarita Sgro, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires (Unicen), Argentina e do professor Dr. Leonardo Maia Bastos Machado, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil, pelos contatos que resultaram nos três artigos aqui publicados. Com a colaboração desses dois exímios profissionais, construímos a possibilidade de apresentar aos leitores deste número uma discussão sobre a temática da formação docente no contexto argentino.

No primeiro texto, intitulado “La interacción de los estudiantes del profesorado de nivel inicial y primario con objetos artísticos: aportes para la formación inicial”, cuja autoria é de Mariana Spravkin (Escuela Nacional de Bellas Arte) e Claudia Loyola (Universidad de Buenos Aires), numa perspectiva qualitativa, participativa e experiencial, as autoras buscam indagar sobre a potencialidade dos objetos artísticos na formação docente, na tentativa de construir propostas para o ensino, capazes de enriquecerem o universo cultural dos futuros docentes.

O segundo texto “Políticas públicas y educación en la Argentina: la formación docente en el panoptico de la actualidad”, elaborado por Marcelo Fabián Vitarelli (Universidad Nacional de San Luis), apresenta uma análise parcial das políticas de formação docente no contexto

argentino, considerando-se os últimos cinco anos. O artigo parte da reabertura dos processos democráticos, focalizando um contexto específico, o de San Luis.

O último texto do dossiê, “Investigación en red sobre formación docente en investigación educativa”, escrito por Flora M. Hillert e Flavia L. Gispert (Universidad de Buenos Aires), aborda a estratégia metodológica utilizada no desenvolvimento do Projeto de Investigação Científica e Tecnológica em Rede, experiência implementada entre Universidades Nacionais e Institutos de Formação Docente da Argentina. O projeto desenvolve-se em três planos, a saber: a) investiga aspectos da formação dos alunos; b) experimenta a formação em investigação dos docentes superiores e universitários; c) investiga a relação entre docentes superiores e universitários.

“Contribuições de um grupo de estudos na formação inicial de professores de Matemática” é o título do artigo apresentado por Guilherme Henrique Gomes da Silva da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro. O autor analisa “o processo de apropriação de um *software* de geometria dinâmica, por participantes de um grupo de estudos formado por futuros professores de Matemática, de forma a inseri-lo em sua futura prática docente”. O trabalho apresenta três centralidades: a) conhecer as potencialidades que o grupo formado para desenvolvimento da pesquisa atribuiu ao *software* voltado ao trabalho com alunos do ensino médio; b) conhecer a natureza das dificuldades que surgiram durante os estudos, a preparação e o desenvolvimento de atividades em sala de aula; c) identificar possíveis contribuições que a participação no grupo propiciou aos licenciandos de Matemática de uma universidade do interior de São Paulo.

O artigo de Maria João Carvalho (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), intitulado “Participação na decisão: uma prática a serviço da escola democrática”, problematiza o centralismo burocrático ainda presente na escola portuguesa. Diante dessa constatação, analisa a decisão e a participação como conceitos-chave do processo emancipatório dos sujeitos. Para a autora, “a desresponsabilização

pela não participação na tomada de decisão em nada favorece a emancipação da escola”. O artigo apresenta discussões em torno da escola democrática, do sentido de participação e de decisão, permeado por uma racionalidade emancipatória.

Ana Paula Couceiro Figueira e Cátia Isabel Neves Rodrigues (Universidade de Coimbra), autoras do artigo “Funções da escola: concepções dos pais, professores e alunos - estudo comparativo” apresentam uma análise comparativa “das concepções de pais, professores e alunos, sobre as funções da escola, a educação e o ensino no 1º Ciclo do Ensino Básico, procurando perceber o grau de (in) congruência entre elas”. O estudo compara pesquisas realizadas em dois países: Brasil e Portugal.

No texto, “A educação, a criança e o adolescente: o estatuto dos direitos”, o autor, Jerônimo Sartori, da Universidade Federal do Pampa, indaga e busca responder sobre as possibilidades de contribuição do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no processo de ressignificação das práticas em relação às crianças e adolescentes expostos à vulnerabilidade social. O autor, em sua discussão, passa pela dimensão histórica de implantação do ECA, situa diferentes compreensões e interpretações sobre o referido Estatuto, discute sobre a concepção de criança e adolescente em situação de risco. Sartori, numa perspectiva propositiva, apresenta princípios orientadores da educação escolar no processo de constituição do ser humano como sujeito de direito, emancipante, crítico, bem como alternativas de intervenções construídas e implementadas pela escola, pelo Conselho Tutelar e pelo Ministério Público. Evidenciam-se, ainda, no texto, limites e desafios no entendimento, na implantação e na garantia dos direitos expostos no ECA.

Encerrando este número são apresentados também dois resumos. O primeiro, de autoria de Edinaldo Medeiros Carmo, é intitulado “De ribeirinhos a sertanejos do semiárido: a intervenção socioeducacional na trajetória dos atingidos por barragens”. O segundo, cuja autoria é de Cláudio Pinto Nunes, intitula-se “As ciências da educação e a prática

pedagógica: sentidos atribuídos por estudantes do curso de Pedagogia”. Os dois resumos, pela qualidade e temáticas abordadas, indubitavelmente, convidam-nos a uma leitura da dissertação e da tese, repectivamente.

Aos leitores, desejamos uma excelente leitura, esperando contribuir para o processo de ressignificação das próprias práticas e para a tentativa de repensar a própria realidade educacional, baseando-se em outras referências teóricas e metodológicas tanto brasileiras quanto internacionais.

Dr. José Jackson Reis dos Santos

Dr^a Maria Izã Pinto de Amorim Leite

Editores da Revista Práxis Educacional